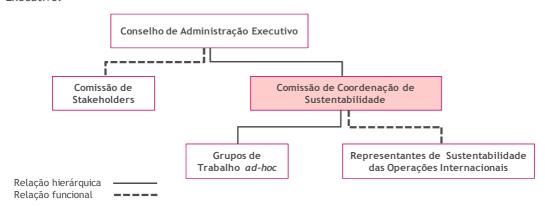
# DIÁLOGO COM OS STAKEHOLDERS

# GESTÃO DA RELAÇÃO

A incorporação formal da gestão da relação com os *Stakeholders* no modelo organizacional do Banco iniciou-se em 2005, assumindo uma abrangência transversal, com dependência direta do Presidente do Conselho de Administração Executivo, como reflexo da relevância do tema no seio da Organização. Atualmente esta gestão é organicamente enquadrada na Comissão de *Stakeholders* e na Comissão de Coordenação de Sustentabilidade, as quais, apoiam no domínio da responsabilidade social e corporativa as decisões do Conselho de Administração Executivo.



Durante 2011 realizaram-se quatro reuniões de acompanhamento da atividade do Banco:

- Na reunião da Comissão de Coordenação de Sustentabilidade reportou-se: i) o estado de avanço das atividades previstas no Plano Diretor de Sustentabilidade e analisaram-se as ações previstas até ao final de 2011; ii) foi apresentada uma síntese do Relatório Anual, que pela primeira vez integrou informação da performance social e ambiental; e iii) foi apresentado um ponto de situação sobre o tema da Literacia Financeira:
- Nas três reuniões da Comissão de Stakeholders foram apresentados e debatidos os seguintes temas: i) enquadramento económico e financeiro; ii) análise do plano de liquidez de 2010 e objetivos para 2011; iii) relatório anual integrado; iv) relatório de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal e principais impactos na atividade do Banco; v) conclusões da Assembleia Geral de 18 de abril; vi) impacto no setor bancário do Programa de Assistência Económico e Financeiro a Portugal; vii) ajustamentos no plano estratégico 2011-2013 decorrentes do enquadramento económico e financeiro e dos compromissos assumidos no âmbito do programa de ajustamento económico e financeiro; viii) ponto de situação da operação de aumento de capital; e ix) plano de atividades da Fundação Millennium bcp. Na reunião de maio foram nomeados mais dois Membros permanentes: António Ramalho, Membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp, e Patrick Huen, Vice-Presidente do Industrial and Commercial Bank of China Macau e foi anunciada a saída de Luís Campos e Cunha.

Com o objetivo de melhor compreender e integrar na sua estratégia as expectativas dos *Stakeholders*, o Millennium bcp disponibiliza inúmeros canais de comunicação. No *site* Institucional está disponível o modelo de diálogo com as partes interessadas, bem como o mapeamento dos subgrupos de *Stakeholders* que determina o tipo de envolvimento com cada um deles.

#### IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

A estratégia de atuação no âmbito do desenvolvimento sustentável reflete o compromisso do Millennium bcp de envolvimento e auscultação dos principais *Stakeholders* - Colaboradores, Clientes, Acionistas, Fornecedores, Media e Analistas e da relação próxima que mantem com os restantes - Entidades Reguladoras, estruturas representativas dos Colaboradores, parceiros para a educação e cultura e entidades de apoio social.

Desde 2009, o Millennium bcp tem vindo a realizar um trabalho de consulta direta aos *Stakeholders* e aos seus representantes cujo tipo de envolvimento foi identificado como enfocar e informar, o que permitiu hierarquizar os temas materiais tendo em conta a interseção entre a importância atribuída por cada grupo de *Stakeholders* e pelo Banco.

Nos princípios de atuação do Grupo BCP foi instituído um conjunto de valores e referenciais de atuação, aplicáveis a todos os Colaboradores, de todas as operações, nos quais se inclui uma inequívoca orientação para: i) independentemente do respetivo nível hierárquico ou de responsabilidade, todos os Colaboradores atuem de forma justa, recusando qualquer situação de discriminação; e ii) se reafirma a adesão aos dez Princípios do *Global Compact*, no âmbito dos quais o Grupo reconhece e apoia a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva de acordos de trabalho e rejeita a existência de qualquer forma de trabalho forçado e compulsório, bem como de trabalho infantil.



O Millennium bcp mantém disponibilidade para o diálogo com as Entidades representantes dos Colaboradores materializada, em Portugal, nas reuniões mensais entre a Comissão de Trabalhadores e o Conselho de Administração Executivo e na participação na Comissão de *Stakeholders* de um representante da Comissão de Trabalhadores. O Banco é também subscritor dos Acordos Coletivos de trabalho celebrados com os Sindicatos representativos do Setor Bancário, disponibilizando meios e instalações para o funcionamento de secções sindicais de empresa.

### PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS COLABORADORES

O Grupo BCP disponibiliza um conjunto de benefícios sociais, para além do que se encontra estabelecido na legislação, que contribui para manter um adequado nível de bem-estar dos Colaboradores.

No âmbito do incentivo à qualificação académica e desenvolvimento pessoal dos Colaboradores:

- O Banco apoiou, em 2011, nos diversos países, um total de 2.636 Colaboradores, sendo que a comparticipação média sobre o valor total do custo de formação, em Portugal foi de 52% e nas operações internacionais mais de 90%. Este programa destina-se a Colaboradores com mérito e potencial evidenciados, para obtenção de licenciaturas, pós-graduações e mestrados, com interesse para as suas carreiras e para a atividade do Grupo;
- Mantiveram-se os cursos para aprendizagem de línguas estrangeiras, sendo que em Portugal 468
  Colaboradores frequentaram aulas de inglês e 9 frequentaram aulas de espanhol, num total de 30 mil horas
  de formação, na Polónia 9 Colaboradores não nacionais frequentaram aulas de polaco e em Angola 33
  Colaboradores frequentaram aulas de inglês;
- Em Portugal, foram apoiados 204 Colaboradores com estatuto de trabalhador estudante, através da atribuição mensal de um subsídio, cujo valor global foi de 34.693 euros.

# CAPÍTULO I - ASSEMBLEIA GERAL

O funcionamento da Assembleia Geral do Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta emitente de ações admitidas à negociação em mercado regulamentado, rege-se pelas respetivas normas estatutárias e pelas disposições próprias do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e do Código dos Valores Mobiliários (CVM).

À Assembleia Geral, órgão máximo da sociedade que representa a universalidade dos acionistas, compete: eleger e destituir a sua própria Mesa, bem como os membros dos órgãos de administração e fiscalização; aprovar a alteração do contrato de sociedade; deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício e propostas de aplicação de resultados; deliberar sobre as matérias que lhe sejam submetidas a pedido dos órgãos de administração e fiscalização; e, em geral, deliberar sobre todas as matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos, ou que não estejam compreendidas nas atribuições de outros órgãos da sociedade.

O presidente da mesa dispõe de recursos humanos e logísticos de apoio adequados à preparação e condução da Assembleia Geral, e ao longo de todo o ano, dispôs do apoio da Secretária da Sociedade e respetivos Serviços. Em todo o processo de preparação e realização das duas Assembleias realizadas no exercício contou com uma vasta equipa multidisciplinar integrada por responsáveis e colaboradores das Direções de Operações, de Informática e Tecnologias, de Banca Direta e Auditoria e ainda do representante para as Relações com o Mercado.

De salientar o facto de ter sido sempre contratada uma firma internacional de Auditoria para certificar os procedimentos de voto e acreditação dos acionistas.

#### I.1. Identificação dos Membros da Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por:

Presidente: António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro (Independente), eleito para

cumprimento do segundo mandato em 18 de abril de 2011;

Vice-Presidente: Manuel António de Castro Portugal Carneiro da Frada (Independente), eleito para

cumprimento do segundo mandato em 18 de abril de 2011;

A Mesa é, por inerência de funções, secretariada pela Secretária da Sociedade, Ana Isabel dos Santos de Pina Cabral.

O Banco mantém, no seu sítio na internet, o registo histórico em português e inglês das informações relevantes relativas às Assembleias Gerais dos últimos 5 exercícios, disponibilizando, nomeadamente: o número total de votos emitidos, a percentagem de capital social representado correspondente ao número total de votos emitidos, o número de ações correspondente ao número total de votos emitidos, a identificação da sociedade, o nome do Presidente e do Vice-Presidente da Mesa, cópia das convocatórias e ordens de trabalho e as propostas e demais documentos submetidos à votação.

A publicação está disponível no sítio do Banco, na página com o seguinte endereço:

# http://www.millenniumbcp.pt/pubs/pt/governacao/article.jhtml?articleID=677266

De igual modo e independentemente do número de ações detidas, o Banco remete aos acionistas que tenham participado na Assembleia Geral e o requeiram, as atas das reuniões, facultando o acesso às listas de presenças aos acionistas que pretenderam verificar o seu próprio registo na mesma.

# 1.2. Indicação da data de início e termo dos respetivos mandatos

O Presidente e Vice-Presidente da Mesa foram eleitos na Assembleia Geral realizada em 18 de abril de 2011, para o triénio 2011/2013, e estão a cumprir o segundo mandato, contínuo.

### 1.3. Indicação da remuneração do presidente da mesa da assembleia geral

A remuneração anual auferida pelo Presidente da Mesa, no montante de 150.000 euros, foi fixada em 28 de maio de 2007 pelo Conselho de Remunerações e Previdência eleito pela Assembleia Geral, montante que se manteve desde então.

Durante o exercício do mandato e com respeito pelas regras da independência, o Presidente da Mesa, com os seus elevados e reconhecidos conhecimentos técnicos e rigor jurídico, deu apoio aos diferentes Órgãos e Corpos Sociais do Banco em todas a matérias do governo societário e outras sobre as quais foi consultado, tendo sido o